

## **Regeneração óssea guiada vertical e horizontal em região posterior de mandíbula para reabilitação implantossuportada**

Rios, B.R.<sup>1</sup>; Bizelli, V.F.<sup>1</sup>; Galli, M.Z.<sup>2</sup>; Moraes Júnior, E.F.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Cirurgia e Diagnóstico, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Júlio de Mesquita Filho.

<sup>2</sup>Departamento de Prótese e Periodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

<sup>3</sup>Instituto OPEM.

Com o intuito de contornar as limitações das técnicas reconstrutivas, a regeneração óssea guiada (ROG) passou a ser vista como alternativa para aumentos ósseos verticais e/ou horizontais, devido a evolução tecnológica acerca dos biomateriais disponíveis e assim, ganhou espaço no campo das cirurgias reconstrutivas em implantodontia. O objetivo é demonstrar, através de um caso clínico, a eficácia da ROG em defeito vertical e horizontal na região posterior da mandíbula. Para tanto, uma paciente do sexo feminino, com 57 anos de idade, sem comorbidades, com queixa principal de dor e mobilidade no implante correspondente ao elemento 46. Após avaliação clínica e imaginológica, identificou-se na região descrita, intensa perda óssea periimplantar, mobilidade e dor configurando periimplantite. O tratamento proposto foi remoção do implante e após 2 meses ROG para aumento vertical e horizontal em região posterior de mandíbula associada a biomaterial xenógeno, enxerto ósseo autógeno particulados na proporção de (1:1) e matriz de L-PRF picotada para preenchimento do defeito ósseo e estabilização do material de enxerto com membrana de PTFE com parafusos de fixação de titânio, recoberta com matrizes de L-PRF e oclusão da ferida cirúrgica. Foi realizado controle clínico e imaginológico após 6 meses e reabertura da área enxertada para instalação de implante de conexão interna (morse) na região do dente 46 com 8 meses de pós-operatório. A instalação do cicatrizador se deu 5 meses após e ocorreu simultaneamente ao enxerto gengival livre para garantir melhora na qualidade da mucosa periimplantar. Posteriormente, instalou-se pilar cônico para confecção da prótese provisória sobre implante e finalização da prótese metalocerâmica. Conclui-se que a ROG garantiu aumento vertical e horizontal expressivo em região posterior de mandíbula, possibilitando posicionamento tridimensional favorável do implante, restabelecendo função e estética.